

MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE SAÚDE EM TRABALHADORES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Felipe Leonardo Rigo

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/ FHEMIG
felipeleonardorigo@hotmail.com

Andréia Resende dos Reis

Hospital Eduardo de Menezes/ FHEMIG
andrea.reis@fhemig.mg.gov.br

Cassidy Tavares Silva

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
tavarescassidy@gmail.com

Carolina Henriques Gomes Miranda

Hospital Infantil João Paulo II / FHEMIG
carolinamarialva@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O álcool é uma substância psicoativa que pode causar dependência ao longo do tempo, e seu uso nocivo gera transtornos comportamentais e mentais, além de doenças crônicas e lesões. O cenário em virtude da pandemia pela COVID-19 tem sido associado ao aumento do consumo de bebidas alcoólicas na população geral e estudos começam a refletir quais seriam os possíveis efeitos do álcool na saúde física e mental durante a pandemia e a longo prazo. **OBJETIVO:** Verificar o consumo de bebida alcoólica entre profissionais de saúde que atuaram na pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, em um hospital referência em doenças infectocontagiosas em Minas Gerais, com 129 profissionais atuantes, no qual foi preenchido questionário sociodemográfico e Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao uso do Álcool (AUDIT). Após a coleta os dados foram agrupados no Microsoft Excel (2016) e a análise bivariada foi realizada por meio do teste de Qui-quadrado para comparar as variáveis categóricas referente ao AUDIT em relação às informações sociodemográficas. **RESULTADOS:** Entrevistados 129 profissionais de saúde, sendo 83,5% mulheres, com idade entre 30 e 49 anos (80,2%), pós-graduação (39,1%), alocadas no centro de terapia intensiva (34,4%) e carga horária maior que 44 horas (42%). O consumo de álcool foi de 59,7% entre os participantes e a cerveja a mais consumida (49,4%). Na pontuação do AUDIT, o consumo de risco foi mais frequente entre os profissionais que trabalham em unidade de internação clínica, possui familiares com o hábito de consumir álcool, bebiam antes da pandemia ou que iniciaram ou tiveram aumento no consumo neste período ($p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que o consumo de álcool é frequente entre os profissionais de saúde e houve aumento da ingestão de álcool devido ao cenário da pandemia pelo Covid-19. Sendo necessário ações institucionais direcionadas à redução do consumo nocivo de álcool.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo de Bebidas Alcoólicas; Pandemia; Pessoal de Saúde



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License